

P 3941

Frequência de vírus respiratórios causadores de bronquiolite em unidades pediátricas de um hospital universitário da região sul do Brasil no ano de 2014

Débora Marie da Silva Bonmann, Thais Faber, Marlise Lara Fagundes, Luana Oliveira Muraro, Karina Pinheiro Teixeira, Marcia Rosane Pires, Andressa Barros, Marli Marques, Kimberly Iwanczuk Kiwanczuk
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: Bronquiolite é uma síndrome do sistema ventilatório que acomete crianças nos dois primeiros anos de vida. A maior incidência ocorre abaixo dos 12 meses de idade, com padrão epidêmico com prevalência no outono e inverno, sendo a causa mais freqüente de hospitalização de lactentes. A bronquiolite ocasiona a inflamação e obstrução dos bronquíolos. Os agentes etiológicos mais comuns são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Parainfluenza, Adenovírus e Influenza. **OBJETIVO:** analisar a frequência de vírus respiratórios transmitidos em ambiente hospitalar de um hospital universitário da região sul do Brasil em pacientes pediátricos internados no período de janeiro a dezembro de 2014. **MÉTODO:** estudo retrospectivo observacional dos pacientes que internaram nas unidades pediátricas de um Hospital Universitário da região sul do Brasil com o diagnóstico de bronquiolite. Todos os pacientes realizaram coleta de secreção de vias aéreas superiores para diagnóstico laboratorial de vírus respiratório. O método utilizado pelo laboratório é o de imunofluorescência direta. Os dados foram submetidos à estatística descritiva. **RESULTADOS:** De janeiro a dezembro de 2014, foram coletados um total 1087 amostras. A positividade geral foi de 269 (24,7%) sendo 29 (10,8%) de transmissão hospitalar. Das amostras positivas identificou, respectivamente: 12 (4,5%) Adenovirus, sendo 8 casos de transmissão hospitalar, 215 (79,9%) Vírus Sincicial Respiratório (VSR), sendo 21 de transmissão intrahospitalar e 13 (4,8%) Influenza, não havendo transmissão dentro do hospital. **CONCLUSÃO:** O agente etiológico das bronquiolites mais freqüente no período de análise foi o VSR, tanto nas infecções comunitárias como nas hospitalares. Controlar sistematicamente os resultados permite melhor analisar o perfil etiológico dessas infecções, melhor manejo dos pacientes e auxilia na prevenção da transmissão hospitalar. **Palavras-chaves:** Controle de infecção, bronquiolites, pediatria. Revisão sistemática.